

*Brasília, 04 de março de 2026*

---

Seleção

---

# Sumário

## Fator Brasil - Online

Terça-feira, 03 de março de 2026 | Propriedade Intelectual

**Paramount fecha acordo de US\$ 110 bilhões para comprar Warner após recuo da Ne... .. 3**

## MSN Notícias

Terça-feira, 03 de março de 2026 | Patentes

**O que é a Fapesp, como funciona e por que ela é estratégica para a ciência ..... 4**

## O Brazilianista

Terça-feira, 03 de março de 2026 | Propriedade Intelectual

**Câmara cria comissão para debater pirataria e crime organizado no Brasil ..... 6**

## R7

Terça-feira, 03 de março de 2026 | Marco regulatório | INPI

**Copa do Mundo Feminina 2027: Brasil cria mecanismo para evitar pirataria ..... 8**

## Paramount fecha acordo de US\$ 110 bilhões para comprar Warner após recuo da Netflix

Negócio inclui US\$ 29 bilhões em dívidas, cria um dos maiores estúdios de Hollywood, reforça aposta em streaming com possível união de HBO Max e Paramount+.

A Warner Bros Discovery concordou em ser adquirida pela Paramount Skydance em um acordo de US\$ 110 bilhões assinado na manhã de sexta-feira, de acordo com um trecho de áudio de uma reunião global da empresa, analisado pela Reuters.

- A Netflix tinha o direito legal de igualar a oferta da PSKY. Como todos sabem, eles acabaram decidindo não fazer isso. Isso resultou em um acordo assinado com a PSKY esta manhã. Então, essa é a situação atual - disse Bruce Campbell, diretor de receita e estratégia da Warner Bros., na reunião com os funcionários.

A Paramount e a Warner Bros não responderam imediatamente aos pedidos de comentários.

O acordo - que inclui cerca de US\$29 bilhões em dívidas - está entre as maiores reformulações da mídia em Hollywood e criará um dos maiores estúdios de cinema do mundo, permitindo que a Paramount explore o vasto acervo de **propriedade intelectual** da Warner, incluindo franquias como 'Animais Fantásticos' e 'Matrix'.

Isso também permitirá que a Paramount fortaleça seus esforços em streaming, com uma possível combinação de HBO Max e Paramount+, possibilitando que ela ganhe participação de mercado e dispute com a líder de mercado, Netflix.

O acordo encerra uma disputa acirrada após a Netflix recusar a igualar a última oferta da Paramount, de US\$31 por ação, que foi considerada superior pela Warner Bros. à proposta da pioneira do streaming de US\$27,75 por ação por seus ativos.

A Paramount estava de olho na Warner Bros desde o final do ano passado, quando lançou uma campanha

hostil para arrebatar a empresa da gigante do streaming, aumentando consistentemente sua oferta.

A empresa, liderada por David Ellison, filho do bilionário e cofundador da Oracle Corporation, Larry Ellison, convenceu o conselho da Warner a voltar à mesa de negociações, levantando a possibilidade de uma oferta em dinheiro melhorada.

- A família Ellison mantém laços políticos e empresariais com Donald Trump, com Larry sendo apoiador do movimento conservador e David buscando expansão de mídia em meio a negociações regulatórias nos EUA- .

Em sua proposta revisada, a Paramount aumentou a multa rescisória que pagaria caso o acordo não obtivesse aprovação regulatória de US\$5,8 bilhões para US\$7 bilhões.

A investidora ativista Ancora Holdings, que detém uma pequena participação na Warner Bros., também intensificou a pressão sobre a proprietária da HBO para que esta se envolvesse mais com a Paramount.

Ainda assim, é improvável que a fusão atraia o escrutínio antitruste em Washington, em países estrangeiros e em estados norte-americanos, incluindo a Califórnia, apesar dos laços dos Ellisons com o presidente Donald Trump.

Parlamentares de ambos os lados do espectro político manifestaram preocupação com o fato de que qualquer acordo para adquirir a Warner Bros. possa resultar em menos opções e preços mais altos para os consumidores.

Os operadores de cinema também estão preocupados com o fato de a fusão de grandes estúdios de Hollywood poder resultar em perda de empregos e redução no número de filmes lançados nas salas de cinema. | Reuters.

## O que é a Fapesp, como funciona e por que ela é estratégica para a ciência



Fundada em 1960 e em operação desde 1962, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais instituições de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país.

Com o objetivo de fomentar pesquisas sobre Ciência e Tecnologia, a Fapesp financia estudos movidos pela curiosidade ou orientados por missões específicas para contribuir para a modernização da infraestrutura de pesquisa em São Paulo.

A Fundação opera com autonomia assegurada pela lei e é gerida por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo. Ao Conselho Superior, cabe formular a orientação geral da Fundação e deliberar sobre a sua política financeira, administrativa e patrimonial.

Já o Conselho Técnico-Administrativo (CTA), composto pelo diretor-presidente, diretor científico e pelo diretor administrativo, constitui a diretoria executiva. Como funciona

A Fapesp financia pesquisas através da concessão de Bolsas e Auxílios a projetos em todas as áreas do conhecimento. As propostas submetidas devem ser enviadas por pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou particulares, de órgãos públicos e de empresas sediadas no Estado de São Paulo.

As propostas de pesquisa enviadas à Fapesp são avaliadas pelos critérios de mérito científico ou tecnológico e por sua adequação às normas da Fundação. Essa avaliação é feita por pares através de assessores voluntários escolhidos entre pesquisadores de reconhecida competência, em atividade no Estado de São Paulo, no Brasil e no Exterior, de acordo com a natureza e a área do conhecimento

em que se insere cada proposta.

As duas modalidades oferecidas pela Fapesp apoiam projetos enquadrados em seis estratégias de fomento: Formação de Recursos Humanos para C&T; bolsas regulares para estudantes de graduação e pós-graduação, no país e no exterior Pesquisa para o Avanço do Conhecimento: apoio à pesquisa básica e aplicada, de curto e longo prazo, realizadas no âmbito de Projetos Temáticos e dos programas Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs), São Paulo Excellence Chair (SPEC), Jovem Pesquisador, Projetos Especiais, Nova Geração (Projeto Geração) e Projeto Inicial I (Pi). Pesquisa em Temas Estratégicos: estímulo à formação de grupos de pesquisa sobre temas considerados estratégicos para o desenvolvimento de São Paulo e do país. Os programas vigentes são: BIOTA-FAPESP (**biodiversidade**), BIOEN (bioenergia), Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCD), Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), eScience e Data Science, Programa FAPESP em Tecnologias Quânticas (QuTi-a), Programa de Pesquisa em Políticas Públicas (PPPP), Ensino Público (EP) e Plano de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Estaduais de Pesquisa (PDIp). Pesquisa para Inovação: apoio à pesquisa em empresas ou em colaboração com empresas, universidades e institutos de pesquisa, com foco no desenvolvimento da **inovação tecnológica**. As linhas de fomento são: Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), Pesquisa em Parceria para **Inovação Tecnológica** (PITE), Centro de Pesquisa em Engenharia/Centro de Pesquisa Aplicada (CPE/CPA), Centro de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial - em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) - e Política para **Propriedade Intelectual**. Apoio à Infraestrutura de Pesquisa: apoio à modernização e manutenção da infraestrutura de pesquisa. Programas vigentes: Equipamentos Multiusuários (EMU), Equipamento Multiusuários de Pequeno-Médio Porte (EMU-PMP), FAP-Livros, Reparo de Equipamentos, Reservas Técnicas Institucionais, Acesso à Rednesp (antiga Rede ANSP),

além do apoio à infraestrutura de acervos e **laboratórios**, entre outros. Difusão, mapeamento e avaliação de pesquisas: iniciativas para informar os públicos de interesse da FAPESP sobre suas diretrizes de política científica, resultados e impactos sociais e econômicos do conhecimento científico produzido no Estado de São Paulo, além de ações de mensuração dos resultados de suas atividades, assim como de mapeamento e avaliação sobre o estado geral da pesquisa em São Paulo. Importância

A Fapesp é uma instituição essencial para o desenvolvimento científico e econômico não só do campo de ciência e tecnologia de São Paulo, mas do Brasil. Através de suas pesquisas, a fundação contribui para **inovação tecnológica**, avanço científico,

melhoria da qualidade de vida e competitividade econômica.

A Fapesp também opera o Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), que é pioneiro no apoio a pequenas empresas no Brasil para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras que transformarem conhecimento em produtos ou serviços.

Além disso, a Fundação também mantém parcerias com grandes empresas e instituições através de seus Centros de Pesquisa Aplicada (CPA). Outro ponto de destaque da Fapesp é a parceria com instituições internacionais, permitindo intercâmbios e pesquisas colaborativas.

## Câmara cria comissão para debater pirataria e crime organizado no Brasil



A Câmara dos Deputados oficializou a criação de uma comissão externa destinada a debater medidas de enfrentamento à pirataria e ao crime organizado no país. A medida foi formalizada por ato da Presidência com base no Requerimento nº 105, de 2026, apresentado pelo deputado Julio Lopes (Progressistas).

Em entrevista para O Brazilianista, Lopes destaca que o documento estabelece que o colegiado será constituído nos termos do artigo 38 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e não acarretará ônus para a Casa.

A comissão terá como finalidade discutir "os atos de pirataria e a agenda do chamado 'Brasil Legal'", conforme descrito no texto oficial, sob a coordenação de Julio Lopes. Também integram o grupo os deputados Alfredo Gaspar, Any Ortiz, Claudio Cajado, Guilherme Derrite, Lafayette de Andrada, Luiz Carlos Hauly, Luiz Gastão e Vitor Lippi. O ato foi assinado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, na última sexta-feira (27).

### Pirataria brasileira

A prática no país é enquadrado como crime contra a **propriedade intelectual**. O artigo 184 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940) tipifica a violação de direito autoral, prevendo pena de detenção ou reclusão, além de multa, especialmente quando há reprodução, distribuição ou comercialização de obra intelectual com intuito de lucro.

Além do Código Penal, a Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) disciplina a proteção às obras intelectuais e assegura aos autores o direito exclusivo

de utilização, publicação e reprodução de suas criações.

### Pirataria e organização criminosa

Quando a pirataria integra uma estrutura organizada (grupos de pessoas como organização criminosa), o enquadramento pode ultrapassar os crimes contra **propriedade intelectual**. A Lei nº 12.850/2013 define organização criminosa como a associação estruturada de quatro ou mais pessoas, com divisão de tarefas, voltada à prática de infrações penais com obtenção de vantagem.

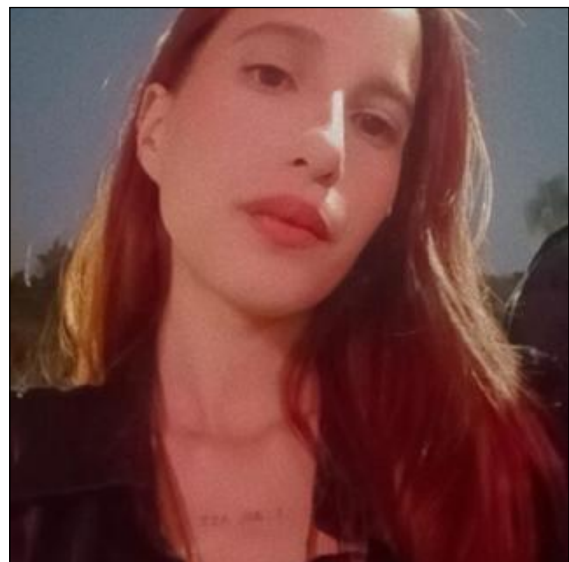


Foto de Bianca Rocha

Nesses casos, além do crime específico (como falsificação ou violação autoral), pode haver imputação por participação em organização criminosa.

### CPI da pirataria

Criada em 2004, a CPI da Pirataria concluiu que o comércio de produtos falsificados estava ligado a redes estruturadas em vários estados, com atuação de organizações criminosas. No relatório final, os parlamentares recomendaram a criação de um órgão permanente para coordenar políticas públicas e estruturar um Plano Nacional de Combate à Pirataria.

Ainda naquele ano, o governo instituiu o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a **Propriedade Intelectual** (CNCP), por decreto, reu-

nindo representantes do poder público e de setores privados afetados pelo problema.

O colegiado foi reorganizado em 2020 e manteve como atribuições propor medidas de enfrentamento à pirataria, ao contrabando e aos crimes contra a

**propriedade intelectual**, além de articular ações entre diferentes órgãos.

De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, com a expansão do comércio eletrônico durante a pandemia a venda de produtos ilegais migrou com mais intensidade para o ambiente digital.

Autoridades apontam que a pirataria frequentemente se conecta a práticas como contrabando, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro, ampliando o debate para o campo do crime organizado e do impacto econômico.

Tudo sobre política nas redes sociais do O Brazilianista



## Copa do Mundo Feminina 2027: Brasil cria mecanismo para evitar pirataria



Governo brasileiro cria regime especial de proteção para marcas da Copa do Mundo Feminina 2027.

Iniciativa visa coibir **pirataria** e assegurar direitos comerciais associados ao evento.

Medida semelhante foi adotada durante a Copa de 2014 para proteger ativos valiosos.

Regime especial terá validade até 31 de dezembro de 2027, após o que os registros seguirão o fluxo normal.

Na contagem regressiva para a bola rolar na Copa do Mundo Feminina 2027, o governo brasileiro já se movimenta nos bastidores para proteger um ativo valioso do torneio: as marcas. O **INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial)** criou um

regime especial de proteção a marcas e **desenhos industriais** ligados à competição. A medida é adotada para tentar impedir a **pirataria**.

A lógica é semelhante à adotada na Copa de 2014, quando o Brasil também acelerou registros para proteger os direitos comerciais do evento.

O que muda na prática?

A nova norma estabelece:

Trâmite prioritário para pedidos de registro de marcas relacionados ao torneio; Exame acelerado de **desenhos industriais** ligados à competição; Prazos reduzidos para recursos em caso de indeferimento. Ao R7 Planalto, o **INPI** explicou que essa medida vai "acelerar o exame e a concessão dos registros, para coibir práticas de concorrência desleal e violações de direitos de **propriedade industrial**, como a **pirataria**. O registro no **INPI** assegura ao titular o direito de uso exclusivo da marca ou do **desenho industrial** em todo o território nacional."

O regime especial valerá até 31 de dezembro de 2027. Depois disso, os processos voltam ao fluxo normal, embora registros concedidos permaneçam válidos conforme a legislação.

Search Box



# Índice remissivo de assuntos

Inovação .....	2,3
Marco regulatório   INPI .....	6
Patentes .....	2,3
Propriedade Industrial .....	6
Propriedade Intelectual .....	1,2,3,4,5